



Pastoreio Racional Voisin: uma alternativa agroecológica de consolidação da agricultura familiar em SC.

Seção Temática: Experiências em Agroecologia

Resumo

A agricultura familiar de Santa Catarina apresenta papel importante na economia do estado e até mesmo do Brasil. Apesar de pouca área territorial SC alcança vários segmentos da produção, como, grãos (soja, milho e feijão), suinocultura, avicultura e bovinocultura de leite. A produção de leite aqui destacado tem mostrado potencialidades no seu manejo agroecológico com a técnica de PRV. Contudo faz-se necessário uma unificação e distribuição das tecnologias estudadas para melhoria da sanidade do rebanho e consequente qualidade do leite, para isso buscou-se criar um Núcleo Catarinense de Agroecologia (NCA).

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; PRV; produção de leite; extensão rural.

Pastoreio Racional Voisin: an alternative agroecological consolidation of family farm in Santa Catarina state.

Abstract

Family farms of Santa Catarina plays an important role in the economy of the state and even Brazil. Although little land area SC reaches several segments of production, such as grains (soy, corn and beans), swine, poultry and dairy production. The production of milk highlighted here has shown potential in their agro-ecological management with the PRV technique. However it is necessary to unify and distribution technologies studied to improve the health of the herd and therefore the quality of milk, for that we sought to create a Center for Agroecology Santa Catarina (NCA).

Keywords: family farm; agroecology; PRV; milk production; extension rural.

Contexto

A agricultura familiar tem importante papel na produção de alimentos no Brasil e Santa Catarina, sendo o leite um dos principais produtos agropecuários. Em Santa Catarina a produção de leite é de significativa importância econômica e social. O Estado é o sexto produtor nacional de leite, respondeu por 8,4% da produção brasileira (IBGE, 2010). A estimativa é de que atualmente cerca de 50 mil produtores catarinenses obtenham renda com a comercialização de leite para indústrias inspecionadas (ICEPA, 2013).

No entanto, o impacto ambiental causado pela produção agrícola convencional tem representado um gargalo para a produção agropecuária de



maneira geral no mundo e no Brasil. Felizmente, há uma tendência, ainda que tímida, de buscar alternativas mais adequadas ambientalmente.

Dentro do modelo convencional de produção agropecuária, os agricultores permanecem dependentes de insumos externos à propriedade, incluindo energia e dinheiro. Aprimorar alternativas nos modos de produção agropecuária é um imperativo para que a agricultura brasileira, especialmente a familiar, alcance autonomia e caminhe ao encontro dos preceitos da chamada sustentabilidade.

Dessa forma, para repensar a produção leiteira adaptada à agricultura familiar, de acordo com Muñoz (2007), há três elementos centrais que devem ser observados: 1) Que viabilize a vida dos agricultores; 2) Que sejam desenvolvidas tecnologias condizentes com a realidade da pequena agricultura e que diminuam o esforço da produção; 3) Que essa tecnologia melhore a qualidade do produto.

O Pastoreio Racional Voisin (PRV) apresenta-se como um sistema de produção factível à realidade da agricultura familiar. O PRV é um sistema de produção a base de pasto que a um só tempo, gera rentabilidade para o produtor, protege a biodiversidade dos ecossistemas dos campos e aumenta a produtividade sem gerar impacto ambiental negativo (MACHADO, 2004).

Nesse sentido, o presente trabalho emerge da implantação do Núcleo Catarinense de Agroecologia e tem como objetivo relatar a experiência de implantação de uma unidade experimental e demonstrativa de produção de leite agroecológico em um assentamento de reforma agrária no município de Frei Rogério, Santa Catarina.

Descrição da experiência

Diante da importância do leite como alimento, da sua essencial vinculação com o potencial endógeno da agricultura familiar e da necessidade de se fortalecer a produção leiteira na microrregião de Curitibanos, Santa Catarina, originou-se o projeto de pesquisa e extensão aprovado pelo CNPq com a participação de diversas entidades ligadas à agricultura familiar com o objetivo de implantar o Núcleo Catarinense de Agroecologia.



O Núcleo Catarinense de Agroecologia possui como finalidade ampliar o ensino, pesquisa e a extensão de tecnologias agroecológicas de integração das principais atividades de produção para a agricultura familiar, em particular o leite e os grãos por meio de abordagens participativas entre agricultores, técnicos, graduandos, pós-graduandos, professores e pesquisadores em uma equipe interdisciplinar e interinstitucional.

Uma das propriedades aonde vem sendo desenvolvido o projeto de pesquisa e extensão localiza-se no assentamento Índio Galdino, município de Frei Rogério (divisa com Curitiba).

Atualmente o Assentamento Índio Galdino conta com 51 famílias regulares, sendo 31 na comunidade Irmã Jandira, em Curitiba e 20 famílias na comunidade Índio Galdino, em Frei Rogério. Os moradores estão no assentamento desde a criação, em maio de 2007. São filhos de pequenos agricultores familiares e estão inseridos na Reforma Agrária desde meados dos anos 90, fazendo parte do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). O assentamento está localizado a 20 km da sede do município de Frei Rogério e a 35 km de Curitiba.

A propriedade onde está instalada a unidade experimental de Curitiba é habitada por um casal de agricultores que desempenham diversas atividades agropecuárias, sendo a produção leiteira a principal responsável pela renda familiar.

No lote existe uma boa diversidade de frutas, hortaliças e pequenos animais, produzidos de forma orgânica. Importante destacar que a propriedade está no processo de transição para a certificação através da Rede Ecovida. Segundo informações coletadas do agricultor, cerca de 6,0 ha da propriedade são ocupados por mata, áreas de APP e Reserva Legal, identificam-se ainda algumas dezenas de árvores de pinheiro araucária.

A propriedade conta com 15 ha, onde 1,0 ha de lavoura para o consumo da família e pomar de frutas; 1,66 ha de pastagem anual, que pretende transformar em perene; 2,46 ha de pastagem perene e 1,1 ha de potreiro declivoso e com pedregosidade, além de uma pequena área de 0,4 ha de bracinga e capoeira, na qual pretende-se inserir pastagem perene. A figura 1 representa a sua divisão.



Produção - Produtividade das lavouras em rotação, produtividade do leite;
Socioambientais - percepção da família (em relação ao trabalho, a renda e a saúde);
Variáveis de bem estar animal. Variáveis de solo e outros recursos naturais.

O aspecto central da unidade experimental de Curitiba é que, sendo o leite a atividade econômica principal da propriedade em estudo, a qualificação do sistema de produção por meio do PRV proporcionará ganhos de produtividade de leite, gerando maiores rendimentos econômicos, ao mesmo tempo em que garante uma produção sustentável com baixo *input* energético e adaptada à lógica da organização familiar e sua segurança alimentar e nutricional.

Referências bibliográficas

IBGE, **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, IBGE, 2011.

ICEPA. **Números da Agropecuária Catarinense**. Julho, 2013.

MACHADO, L.C.P. **Pastoreio Racional Voisin**: tecnologia para o terceiro milênio. 1ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

MUÑOZ, E.F.P. **Utilização da biomassa pela agricultura camponesa na perspectiva da produção consorciada de alimento e energia**: o caso da COOPERBIO, RS. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas. Florianópolis: 2007.